

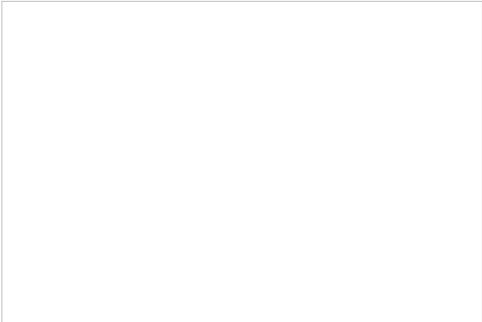
13/03/2016 15:41 - Manifestações em todo país reúnem milhões de brasileiros

Em todo o país, foram programadas manifestações a favor do *impeachment* da presidenta Dilma em 503 cidades, segundo o movimento Vem pra Rua. Em algumas cidades, a Central Única dos Trabalhadores e movimentos mantiveram a realização de manifestações pró-governo e pró-Lula, tais como Fortaleza, Rio de Janeiro e Porto Alegre. A CUT convocou suas seccionais para uma manifestação a favor da democracia para a próxima sexta-feira, dia 18. No DF, o PT convocou nova manifestação para o dia 31 de março.

Em Brasília, a manifestação do PT anteriormente prevista para ocorrer na Torre de TV, também neste domingo, pela manhã, foi cancelada pelo partido. Em nota, o presidente do PT no Distrito Federal, Roberto Policarpo, informou que a decisão foi tomada na noite de sexta (11), após reunião com integrantes da Secretaria de Segurança Pública. A secretaria havia recomendado ao partido que fizesse o ato em outro local porque havia um ponto de acesso em comum com a manifestação contra o governo, realizada na Esplanada dos Ministérios. A Rodoviária do Plano Piloto, na área central da cidade, dá acesso aos dois locais, embora estejam de lados opostos da avenida que corta a Esplanada, o Eixo Monumental.

No Rio, os manifestantes percorreram a Avenida Atlântica, na orla de Copacabana, conduzidos por três carros de som. Um deles trazia uma faixa com a frase "Fora Comunismo". O porta-voz do movimento dizia que as famílias de direita estava ali contra o PT. Uma multidão ocupou as duas vias da avenida, ao longo de cerca de oito quarteirões. Bandeiras do Brasil e muitos cartazes contra o PT, Dilma e Lula são o principal material utilizado pelos participantes.

Centenas de policiais militares acompanham a marcha que saiu do Posto 5 por volta das 10h, em direção ao Posto 2. Não foram registrados incidentes ou confrontos até o momento. Mais cedo, um avião passou com a faixa "Não vai ter golpe - Frente Brasil Popular" e foi vaiado pelos manifestantes, com gritos de "Fora Dilma" e "Impeachment, Já". Uma grande faixa de apoio ao juiz Sergio Moro, que coordena o processo dos crimes investigados pela Operação Lava Jato, foi carregada por manifestantes com os dizeres em inglês: "We all are Sergio Moro", ou seja, Somos Todos Sergio Moro.



No Recife, a manifestação ocorre neste momento ainda, na orla da Praia de Boa Viagem e, em Salvador, no Farol da Barra. Dois atos contra o governo Dilma foram programados para Belo Horizonte. De manhã, os manifestantes reuniram-se na Praça da Liberdade e, à tarde, haverá outro na Praça da Estação.

Em Manaus, no Amazonas, a manifestação contra o governo e contra a corrupção está marcada para as 16h na orla da praia da Ponta Negra. Uma carreta em direção ao local deve sair às 15h da Rua Kako Caminha, no cruzamento com a Avenida Constantino Nery, segundo um dos organizadores do protesto, Kléber Romão, coordenador estadual do Movimento Brasil Livre. De acordo com a Polícia Militar do Amazonas, mais de 400 homens, 12 viaturas e 48 motocicletas vão reforçar o

policciamento no local onde a manifestação vai se concentrar.

Em Porto Velho, capital de Rondônia [as manifestações estão marcadas para iniciarem às 16h](#) (17h em Brasília). A manifestação é organizada pelo grupo Gigantes da Pátria, mesmo com a pequena participação da população nos últimos protestos, o Movimento está otimista. "Esperamos o comparecimento de toda a população de Porto Velho, e esperamos que mostre a sua indignação", diz o jornalista Pedro Francisco.

Apoio

No Rio de Janeiro, uma manifestação em apoio ao governo e ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva marcada para as 10h deste domingo, no Parque Madureira, na zona norte do Rio, acabou sendo desmarcada em função do mau tempo, segundo integrantes da Central Única dos Trabalhadores. O ato foi remarcado para as 14h, quando deve ser feita uma panfletagem. Na tarde de hoje, outra manifestação pró-Dilma está prevista para a Praça São Salvador, na zona sul da cidade.

O aposentado e ativista Antônio Carlos da Silva, de 72 anos, foi ao Parque Madureira para participar da manifestação em apoio ao governo. Ele afirma que há questões a serem corrigidas na gestão de Dilma Rousseff, mas disse que devem ser corrigidas pelo povo. "E o

Lula não ajudou só o trabalhador. Os empresários ganharam muito dinheiro no governo dele", defendeu o aposentado.

Fonte: Redação

Notícias RO